

Amar ao proxi-
mo como a
si mesmo
JESUS

A NOVA ERA

ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Si o amor do proximo
é o principio da ca-
ridade, amar aos
inimigos é a
sua sublime applicação
KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929

IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 25 DE DEZEMBRO DE 1930

Anno IV

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Redactores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
THEOPHILO RODRIGUES PEREIRA

N. 121

A JEZUS

© (PELO SEU NATAL)

Jezus, meigo Rabi da Galiléa,
Minh'alma Te venera com fervor;
Tu nos descortinaste a grande idéa
De um Sêr Eterno, Bom e Creador.

Por toda aquela terra da Judéa
Andaste Tu, ali, pregando o Amor.
Pregavas sempre, e mesmo na Assembléa
Dos farizeus, Tu foste vencedor.

Pregando o Amor, o Bem e a Caridade,
Passaste a vida, nesta terra ingrata,
De vil, infame e ruim humanidade.

Por teus crimes de Amor, turba insensata
Pensando exterminar a sã Verdade,
Crucificou-te, e Ela se dilata...

Rib. Preto, 25-12-930

DAMIEN

NATAL DE JESUS

"Gloria a Deus nas al-
turas, paz aos homens
na terra".

Hoje, 25 de Dezembro de
1930, mais um natalicio de
Jesus, o meigo nazareno, a
humanidade de todo o mundo
christão faz vibrar em notas
de hymnos sonóros, pela lem-
brança sublime da grandiosa
e enternecedora data, em que
repetindo o cantico: "Gloria
a Deus nas alturas, paz aos
homens na Terra", relembra-
mos que Jesus viera encarnar-
se na humana natureza, afim
de levantar a moral, até então
conspurada n'aquelles tem-
pos do obscurantismo, em que

NATAL DE JESUS

Natal do Christo, oh dia fulgurante!
A humanidade freme de alegria,
Num ambiente de gloria deslumbrante,
Enaltecendo o Filho de Maria!

De cada alma, em linda symphonia,
Evola-se uma supplica vibrante,
A Deus louvando neste santo Dia,
Pelo nascer do pequenino infante!

A christandade exulta e commemora
A vinda do Pastor da eterna aurora,
O Rei do mundo, em berço que reluz!

E da mansão das célicas alturas,
Sua benção diffunde ás creaturas
O grande Mestre e Salvador—Jesus!

LEONARDO SEVERINO

O MEU REINO NÃO É DESTE MUNDO

"Sois o rei dos judeus? Jesus respondeu: *Meu reino não é deste mundo*. Se meu reino fosse deste mundo, os meus teriam combatido para impedir-me de cair nas mãos dos judeus; mas meu reino não é daqui.

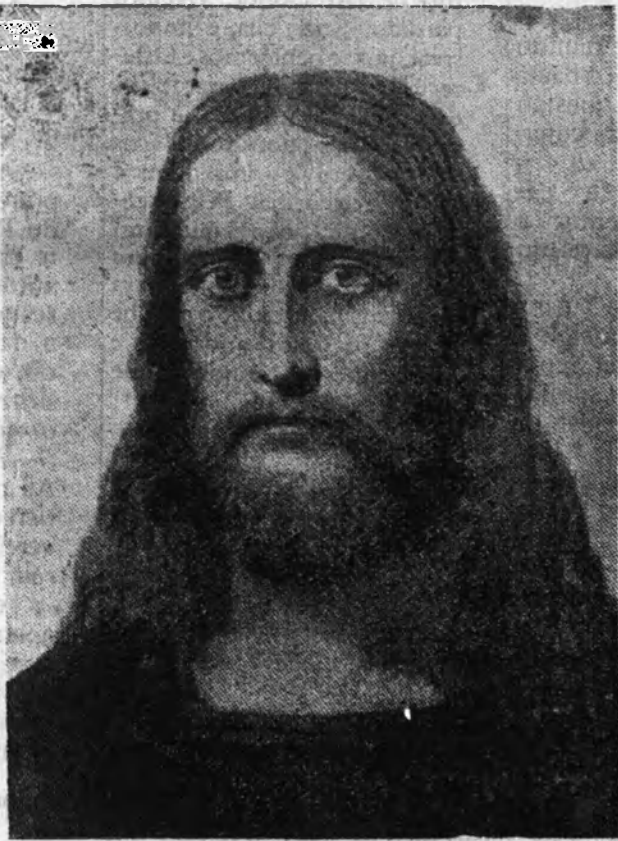
Pilatos lhe disse então: sois, pois, rei? Jesus respondeu: Vós o dizeis; eu sou rei; não nasci e não vim a este mundo senão para dar testemunho da verdade; e todo aquelle que pertença á verdade, ouça a minha voz. (S. João, cap. XVIII, vv. 33, 36 e 37.)"

A vida futura

"Por estas palavras designa Jesus claramente a *vida futura*, citada em todas as circumstancias como sendo o termo para qual se dirige a humanidade e como devendo fazer objecto das principaes preocupações do homem na Terra: todas essas maximas se referem a esse grande principio. Sem a vida futura, na verdade, a maior parte dos seus preceitos de moral não teria razão alguma de ser; é por esse motivo que os que não crêm na vida futura, suppondo que elle só falava da vida presente, não as comprehendem ou as consideram pueris."

"Este dogma pôde ser, pois, considerado o principal ponto do ensino christão, e por isso está collocado em primeiro lugar nesta obra, porque deve ser o alvo de todos os homens; só elle pôde justificar as anomalias da vida terrestre e conciliar-se com a justiça de Deus.

Os judeus não tinham senão idéas muito incertas sobre a vida futura. Acreditavam nos anjos, a quem olhavam como seres privilegiados da criação; mas ignoravam que os homens pudessem um dia tornar-se anjos e participar da felicidade destes. Segundo elles, a observancia das leis de Deus era recompensada pelos bens da Terra, pela supremacia de sua nação e pelas victorias alcançadas sobre os inimigos. As calamidades publicas e as derrotas eram o castigo da desobediencia. Moysés não po-



o formalismo era a nota dominante da humanidade da época. E quando mais tarde elle entrou a exercer o seu ministerio de renunciação, pregando e ensinando aos povos o caminho do bem, illuminando pelos pharoes do amor e da caridade, não o quizeram ouvir, levando o rancor contra sua doutrina, ao ponto de taxal-o de embusteiro, mystificador, sclerado e revolucionario, que vinha (diziam os phariseus formalistas) pregando contra as crenças deixadas por Moysés e os prophetas, afim de alliciar aos povos, para declarar-se Messias, o promettido, e derribar o poderio romano, proclamando-se Rei de Israel. Entretanto, Jesus sempre dizia que seu "reino não era deste mundo," e sim o reino do Céu, ao lado do Pae de Bondade e Amor.

Sigamos a Jesus, o perfeito modelo da abnegação. da mansuetude, do amor, da caridade e da fraternidade, que em um dia, não muito afastado vel-o-emos dominando em todos os corações dos homens de boa vontade, que praticarão o amor a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a si mesmo, exercendo a sublime virtude—a Caridade.

25-12-930

T. PEREIRA

dia dizer mais a um povo pastor e ignorante, que devia ser especialmente levado pelas cousas da Terra. Mais tarde, Jesus veio revelar-lhe a existencia de um outro mundo, onde a justiça de Deus segue o seu curso; esse mundo é o que elle promette aos que observam os mandamentos de Deus e onde os bons encontrarão a recompensa; esse mundo é o seu reino; nelle está em toda a sua gloria e para elle voltará ao deixar a Terra."

"Jesus, entretanto, conformando seu ensino ao estado dos homens de sua época, julgou prudente não lhes dar uma luz completa, que os ofuscaria, sem os esclarecer, porquanto não se achavam á altura de comprehendel-a. Limitou-se a estabelecer de alguma sorte, em principio, a vida futura, como uma lei da natureza a que ninguem pôde escapar. Todo christão, pois, crê forçosamente na vida futura; mas a idéa que muitos fazem della é vaga, incompleta e, por isso mesmo, falsa em varios pontos; para muitos não passa de uma crença, sem certeza absoluta, e dahi as duvidas e mesmo a incredulidade."

"O Espiritismo veio completar, nesse ponto como em muitos outros, o ensino do Christo, já estando os homens aptos para comprehender a verdade. Com o Espiritismo a vida futura deixa de ser simples artigo de fé ou hypothese. E' a realidade material demonstrada pelos factos, pois são as testemunhas oculares que vêm descrevel-a em todas as suas phases e peripecias, de modo tal, que não sómente a duvida não mais é possível, mas ainda a mais vulgar intelligencia pode conceber-a sob o seu verdadeiro aspecto, como conceberia a idéa de um paiz cuja descripção minuciosa lhe fosse feita. Ora, essa descripção da vida futura é de tal fôrma circumstanciada, as condições da existencia, feliz ou infeliz, daquelles que nella se acham, são tão racionais, que se diz, mesmo contra a vontade, não poder ser de outra fôrma, e que dahi resalta a verdadeira justiça de Deus."

KARDEC — O EVANGELHO

Clinica de Molestias dos Olhos

Dr. SEBASTIÃO FERREIRA

Ex-assistente da Clinica de Olhos da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Cruz Vermelha Brasileira

- Tratamento das diversas afecções oculares -

Tratamento clinico-cirurgico da conjuntivite granulosa "TRACHOMA" e suas complicações

Operações de Catarata, Glaucoma, Pterigio, Entropio, Ectropio, Estrabismo (olho vesgo, sua correção perfeita) etc,

Escolha de olhos para a leitura (vista cansada ou presbyopia) e para visão ao longe (myopia, hipermetropia)

Consultas: das 7 às 10 e das 13 às 17 horas

Rua do Commercio, n. 779. esquina da Rua Gal. Osorio FRANCA

UM ESCANDALO

ROUSTAING CONTRA KARDEC—LIBELLOS FRATRICIDAS—NECESSIDADES D'UMA SELECÇÃO—PLEBISCITO

A família espírita Brasileira é a algum tempo atormentada por polemicas intestinas, que até então guardadas em silencio, assumem hoje forma de *escandalo*, ferindo instituições e pessoas em evidencia.

Se o espiritismo não tem o "Santo Officio" do Vaticano para reprimir e julgar os provocadores de escandalo, é necessario que use do methodo dos provocadores, isto é, da publicidade para impor o respeito, ordem e disciplina.

Fóra da organização espírita, na base da III Revelação, ha um campo aberto para os criticos e rebeldes, dentro porém da organização, deve reinar além do amor, o senso da razão e da educação.

E quando se persiste em não querer comprehender taes deveres christãos, a porta da sahida da família espírita é muito ampla para os desregrados Moraes.

É apenas uma questão de pudor.

Naremos porém serenamente os factos, para depois tirarmos as conclusões.

Cerca de seis milhões de Brasileiros se converteram ao espiritismo, pela leitura das obras de Allan Kardec, entre as quaes sobressae o "Evangelho segundo o Espiritismo", que é quotidianamente vulgarizado em milhares de centros, ao lado de outra obra magistral, o "Livro dos Mediuns".

Ora, é sabido que em frente ao "Evangelho segundo o Espiritismo" de Kardec, foi collocado o de J. B. Roustaing, com o proposito desfarçado de contrapor ao Christo de natureza "physica" (Verbo caro factum est), um outro "fluidico", que simulava (testual) as necessidades physiologicas, não as desempenhando porém.

A obra de J. B. Roustaing, denominada "A Revelação das Revelações", editada em quatro volumes de fartas 2.000 paginas obtidas pela medium Collignon, foi imediatamente julgada por todo o mundo espírita como "phantastica", irracional, parto emfim de potencias occultas do espaço, desejosas de provocar a scizão da família Kardeciana ou seja, da III Revelação.

Infelizmente porém, a obra de J. B. ROUSTAING apor-

tou ao Brasil, encontrando poucos confrades que se entusiasmaram com os "paradoxos" do advogado francez e confeccionaram uma tradução portug eza, para lançal-a contra o "Evangelho segundo o Espiritismo" de Kardec, nosso caro Mestre, que interpreta a essencia do Christo em plena harmonia com o mundo, tanto religioso como profano.

Não é o caso de demonstrar ainda e sempre a razão porque Jesus veio ao mundo em carne e sangue, basta recordar que Elle fez questão de ensinar ao homem como o "espírito deve dominar a materia" e está no sacrificio cruento, a grandeza incommensuravel do seu sacrificio.

Não existe mesmo nada nas citações dos Apostolos, escriptores de qualquer epoca, communicações espíritas etc., que permita duvidar da natureza do "Filho do Homem". Não será um J. B. Roustaing, unico inventor do Christo fluidico, para fazer duvidar da essencia real do Nazareno. Recordarei unicamente que a obra do advogado francez, cahio por si mesma no esquecimento universal, qualificado pelos criticos serios como a "voz de um morto".

Como porém acima disse, poucos confrades do Brasil quizeram e ainda querem hoje, "Roustaing contra Kardec..."

"Risum teneatis".

Ora, enquanto estes poucos confrades representem "individualidades", o facto em si não merece attenção, nem preocupação. O Espiritismo não é dogmatico, antes pelo contrario, hospeda no seu seio os crenes na "Virgindade de Maria", nos "degradados filhos de Eva", ou que invocam Maria como "Mãe de Deus". Nós respeitamos todas as opiniões honestamente professadas e também as "preces dos publicanos"; não pensamos porém o mesmo, em se tratando de *dirigente do espiritismo*.

Para os que ignoram, os autores do "paradoxo" de J. B. Roustaing são...são os dirigentes da *Federação Espírita Brasileira*, com sede

SINOS DE NATAL

Sinos arrogantes, que levam a vossa homenagem activa ao Rabino da Galiléa; sinos alegres que, cantando fazeis subir as regiões celestes a vossa saudação a Jesus; sinos festivos, que badalando graciosamente, annunciam o Natal; sinos harmoniosos que unificam os pensamentos nesse grande Mestre; sinos debeis, que tangis angustiosamente, lembrando uma tenue chamma á extinguir-se lentamente; sinos sonoros que em harmonia deliciosa, cantam hosana a Jesus Christo: sinos queridos, levai todos ao meigo Nazareno, confundidas com as notas desiguaes do vosso som, as minhas homenagens sinceras; levai-Lhe também as minhas supplicas pela humanidade toda: em particular, pelos irmãosinhos sofredores, almas revoltadas ou resignadas que expiam suas faltas. Pedi-Lhe em meu nome que derrame suas benções e graças sobre todo o mundo contaminado pela iniquidade. Dizei-Lhe que nós, habitantes terrenos ainda atirados sobre vícios e misérias, queremos seguir-Lhe as pegadas, queremos ser bons. Contai-Lhe que necessitamos muito da Sua luz, da luz do Seu Evangelho para nos guiar nesse labyrintho de dores onde vivemos perdido. Sem ella, é impossivel nos orientarmos. Offerecei-Lhe o meu coração todo, cheio de supplicas e preces fervosas, por todos os que soffrem e imploram a Sua Misericordia. Pelos scepticos, que não quizeram ainda abrir os olhos para verem e os ouvidos para ouvirem, para estes, pedi-Lhe volver os olhos amorosos e indicar-lhes o caminho que tem a percorrer!

Maria Rocha

Morrinhos—Goyaz, 25-12-30

no Rio de Janeiro. De facto, o unico evangelho vulgarizado publica e semanalmente na sede da Federação, é o de Roustaing, *universalmente desqualificado e repellido*.

O que causa estranheza porém é isto: que em milhares de centros no Rio e no resto do Brasil, o evangelho adoptado é o de Kardec. De ante disto, onde está a *coherencia* da Federação?

D'ahi os ataques cada vez mais numerosos, inexoraveis e escandalosos, em favor e contra os dirigentes da Entidade maxima da III Revelação, ataques que ferem os sentimentos christãos dos nossos confrades em geral e que no entanto, não perturbam os proprios dirigentes. Os estatutos da Federação têm uma grave lacuna e é a da autoridade principal, sahir do proprio conselho. Ora é sufficiente manipular este, para ter na mão o *bastão de Roustaing*. E' o caso da Federação que forte do dominio, sorri dos milhares de centros Kardecistas e continua a galvanisar o paradoxo Roustaingniano. O escandalo vae assumindo proporções

taes, a ponto de ser discutido em libellos publicos, violentissimos e immoraes.

O ultimo que é da autoria do nosso irmão Coronel Ricardo Machado, presidente do Instituto Kardecista da Bahia, é uma resposta vivissima aos insultos desferidos por um Roustaingniano a mando de alta autoridade da Federação. —Este livro difundido acs milhares gratuitamente e de cerca de 250 paginas, é um requisitorio implacavel contra os methodos, a escola e a personalidade da Federação.

Outros libellos estão annunciados e o escandalo augmenta.

Como defender, purificar nossa família espírita da lama que a offende e mancha publicamente?

Se Christo voltasse ao planeta em carne, sangue e musculos, não hesitaria em tomar do chicote e expulsar os profanadores do moderno templo. —Christo porém, deu ao homem o discernimento sufficiente para não obrigar-o a repetir o severo gesto.

A razão dirige a creatura... E agora, como não é possivel esperar da Federação o respeito a divulgação do "Evangelho segundo o Espiritismo" de Kardec, o unico universalmente conhecido e adoptado, preferindo o outro, o de Roustaing morto e sepultado em todo o mundo, acho efficaz um Plebiscito entre todos os centros do Brasil, assim como entre as personalidades em evidencia.

E lanço pela imprensa espírita esta pergunta;

—Qual dos Evangelhos preferis, o de Kardec ou o de Roustaing? E' sufficiente citar um ou outro dos autores, subcrevendo a resposta com o endereço e a data, tudo á mim dirigido, como se segue:

Mariano Rango D'Aragona—Rua Therezina n. 5—Rio.

As respostas devem ser endereçadas até o fim de Fevereiro proximo, para serem publicadas em Março.

Tento com este gesto, apenas trincar o escandalo e defender o patrimonio da III Revelação, o Apostolado de Allan Kardec, o insuperado até hoje.

Mariano RANGO D'ARAGONA

Dr. José Carvalho Rosa

Diocésio de Paula

ADVOGADOS

Rua Major Claudiano N. 808

em frente ao escriptorio

da Casa Andrade

Expediente das 8 ás 17 horas

Sessões Espíritas

No Centro Espírita á rua Dr. Campos Salles, numero 929, ás 19 horas em ponto ás 5as. feiras e sabbados de cada semana.

Na casa de saúde "Allan Kardec", ás 17 horas ás 2as., 4as. e 6as. feiras.

Entrada franca.

Annuncie n. "A Nova Era" jornal de maior tiragem em Franca.

A Justiça da Morte

Em dias do corrente mez de Dezembro, assisti, num bairro de S. Paulo, (cidade), a uma sessão espírita, déveras interessante. Entre outros espiritos, que deram suas communicações, um houve, que se tornou mui distincto.

Tratava-se de um moço, que desencarnára, após varios annos de angustiosos padecimentos.

Era epileptico e soffria de ataques violentos e repetidos. Não sabia o pobre rapaz, do seu novo estado, como espirito desincarnado! Julgava-se vivo, no corpo de carne, como qualquer de nós! A Doutrina ensina que ha espiritos, que continuam ás vezes, por longo tempo, sentindo as mesmas impressões da vida physica!

Em casos semelhantes, constata-se a existencia de verdadeiras *almas penadas*!

Era o caso do pobre epileptico! Na sua tremenda perturbação, queixava-se de dôres pelo corpo; das feridas que abria a cada nova queda, das constantes tonturas, que o tornaram um verdadeiro desgraçado! —"Olhe, olhe, exclama, que vou cahir! Segurem-me, é um horror!"

Si vou num bonde ou qualquer outro vehiculo, estou vendo a hora em que me precipito; si subo peia via publica, ao presentir o ataque, procuro, quando ha tempo, prevenir a queda e, então, deito-me por terra, e fico, na maioria dos casos, immundo, roto, esfolado e até desasseiado, si alguma necessidade physiologica me assalta, com as convulsões! E' uma tristeza a minha vida! Já quebrei os dentes numa queda desastrosa, a que a molestia me atirou! Meus Deus! para que viver eu assim?

Porque não me dás a morte?!

Assim, se lastimava aquelle pobre espirito, immensamente perturbado!!

O presidente dos trabalhos, geitosamente, encaminhou a attenção do espirito communicante, para uma nova ordem de factos. Disse-lhe que a morte é, apenas, uma transformação, que a nossa alma immortal resiste e subsiste as decomposições moleculares do nosso corpo de carne, que a vida é eterna e que após a morte, continuamos na integridade do nosso ser, da nossa consciencia.—Depois de alguma relutancia, ao contacto com os encarnados, naquella corrente fluidica poderosa, percebeu, finalmente, que já havia passado pelo tumulto e que cessavam portanto, os motivos que lhe produziam as impressões dolorosas de seus ataques epilepticos!

Ao lhe ser desvendado o mysterio da morte, louva e bendiz a Deus por, naquella humilde sessão espírita, ter comprehendido a sua desencarnação e... ficando, num momento, silencioso como quem medita profundamente, por fim exclamou:

"A justiça da morte!"

Sim, como a morte é justa!"

S. Paulo, Dezembro 1930

PLA

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA**CASA FUNERARIA**

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisam a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO,
Rua do Commercio, n. 527**Dr. Antonio Lopes**

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira

Medico — Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA**Instituto Biotherapico Brasileiro**

Dotado da Secção Pasteur (vacinação anti-rabica), creada por autorização do Governo do Estado de S. Paulo

Hypodermia, Especialidade pharmaceuticas, Analyses clinicas, Importação de drogas

Direção scientifica: Dr. A. Maciel, de Castro—Pharmo. Clovis Ribeiro Vieira, dipos. pelo Instituto de Manguinhos — Dr. A. Ricardo Pinho

Phone, 113 — Caixa, 150 — End. Teleg, "Biotherapico"

FRANCA - S. PAULO

PRODUTOS ESPECIAES — DO — Laboratorio Lister

RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONIO melhor fortificante moderno — **Tonico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.****VERMIFUGO TADDEI**O melhor lombriguelro
Um vidro dá para 2 ou 3 — creanças —**PENSÃO EM S. PAULO**

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS E BOM TRATAMENTO
RUA JAGUARIBE 23**Atheneu Francano**

Escola de Commercio, curso primario, instrução militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria

DIRECTOR:

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Romeu Amaral

FRANCA — E. de S. Paulo

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZRua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATICO

R. Mal. FLORIANO, 11
RIO DE JANEIRO**CARDOSINA**

Para tosses e bronchites

SANAGRIPE

Para influenza e constipações

BALSAMO DE ARNICA**GRANADO & COMP.**

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura propria e directamente importados.

Pharmacia Normal**DE LUCCA & CARVALHO**

SUCESSORES

DROGAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Homoeopathias, perfumarias finas, machinas e artigos photographicos

TELEPHONE 7-8 — Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1073
FRANCA

CLINICA ESPECIALISADA DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Mario Falleiros

Com pratica do Serviço de Olhos da Policlina Geral do Rio de Janeiro; do Serviço de Olhos do Ambulatorio Rivadavia Correia (Engenho de Dentro)—Rio de Janeiro; e do Instituto Ophthalmico Penido Burnier—Campinas

Completo e moderno aparelhamento para exame e tratamento Medico-cirurgico das affecções oculares. PERFEITA ESCOLHA DE OCULOS.

Aplicações physiotherapicas, exclusivamente na:

Especialidade

CONSULTORIO E RESIDENCIA

PRAÇA N. S. da CONCEIÇÃO, 626 — FRANCA

NOVA EMPREZA FUNERARIA MANOEL LUIZ

proprietario desta Empresa Funeraria, avisa ao publico, que acaba de transferir sua residencia para a Rua dr. Julio Cardoso, n.º 1016 (em frente á Padaria Minerva, onde se acha a disposição dos interessados, fabricando caixões para todos os preços a qualquer hora do dia ou da noite.

FRANCA

CALCEHINA

(Alimento dos dentes, dos ossos e do cerebro)

(ESPECIFICO DA DENTIÇÃO)

A SAUDE DAS CRIANÇAS

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom apetite?

E' elle forte e corado ou rachitico e anemico?

Dorme bem, durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe des CALCEHINA, o remedio que veio provar que os accidentes da primeira dentição das creanças não existem?

Com o uso da CALCEHINA, podem os nossos filhos possuir bellissimos dentes, e se podem dispensar certas exigencias que a moderna hygiene impõe á alimentação das creanças, nas localidades falhas de recursos.

A CALCEHINA é sempre util em qualquer idade.

E' um poderoso tonico para os convalescentes.

A CALCEHINA evita a tuberculose, as infecções intestinaes e a appendicite. A CALCEHINA expelle os vermes intestinaes e crea um meio improprio á sua proliferação.

Vende-se em todas as pharmacias

A caridade é o caminho
recto para a salvação

A NOVA ERA

Auxilie a Casa de Saú-
de ALLAN KARDEC

POSTAL

PARA O SR. JOSÉ MARQUES GARCIA

Só as almas bem formadas onde impera o amor,
Ao passarem pela terra como um pharol de luz,
Lucido seu coração: de raro esplendor
Vão guiando a humanidade ao exemplo de Jesus,
Esse immenso e poderoso astro redemptor.

No mundo tudo se agita de fervor;
A descida gloriosa desses tão queridos
Trazem em sua alma, do céu a viva dor
Amados por todos e jamais são esquecidos—
Lembram aos homens as leis do creador.

Destes que desceram do alto do esplendor,
E somente é seu ideal amparar ao soffredor.

Já, nos planetas o seu nome reluz
E no coração humano fica impressa sua bondade,
Sabem espalhar o bem; que a todos nos conduz
Um dia a gozar, a suprema felicidade
Só de paz e amor:—Salve Natal de Jesus.

25-12-30

Maria Cintas

NA NOITE DE NATAL

PIERRE de la FRANCE

Ao pobre como eu, ao cahido á margem, ao miseravel andrajoso a quem esta noite é fria como um cadaver; á mãe cujo filho lhe transmite a dôr profunda do impossivel querer infantil; ao pae irreflectido que desanima e se perturba ante a tristeza do lar sem pão e sem alegria; a estes, a quem eu rendo um culto de admiração e por quem rogo ao Supremo, o Senhor dará o presente de natal numa aspersão perfumosa de amor, num calice suave de elixir eterno: e é a estes ainda, a quem eu dedico este conto singelo.

A' noite de natal, no suburbio tão triste quanto escuro, no seio de uma casita pauperrima, estão os tres.

La fora, de quando em vez, o vento profana o silencio da noite num silvar incompreensivel.

A' estreminidade da mesa antiga está o pae, de cabellos brancos, olhar sereno, já alquebrado pelo supplicio do trabalho; á direita, sentado como o pae, num banco grosseiro, um menino de apparencia meditativa, resaltando-lhe de entre os farrapos como que uma scentelha de algo divino; e á esquerda, como para a personificação daquelle ambiente que muitos diriam immundo, para symbolizar a nobreza naquella miserabilidade horrenda, com os bracinhos apoiados na mesa e as mãos no queixo, parece pensar uma menina de uns dez annos, de cabellos negros em cachos, olhos de azeviche, com uma physiognomia que contava bem a magnificencia da sua missão no seio da indigencia material. Ella olha, a vez, para o alto, talvez num gesto mental de supplica. Vestido de trapos, está seu corpo, é verdade, mas sua alma, quem o sabe?

Mudos, não sei por que, permanecem, á luz tremula da lamparina. Só os tres, porque a mãe talvez esteja alli, mas seu corpo

já dorme na escuridade da sepultura.

O pae, numa attitude grave e humilde ao mesmo tempo, olha o menino, este sorri e abaixa a cabeça; volve-se para a menina, esta o fita também, e na pallidez divina do seu semblante, surge outro sorriso que parece filho da tristeza ou suffocado pelas privações da vida.

Pobre pae, passeia os olhos pelo lar, repousa-o, depois, nas creanças.

E uma gotta de lagrima brilhante como a prata do seu cabelle fende-lhe a face semi-des-corada.

O pae chora.

As creanças abraçam-no, choram com elle...

Ahi elle diz em lagrimas:

Meus filhos, o vosso presente de natal é a fome da carne, os horrores crueis da materia, mas o vosso presente de natal é também a purificação do espirito, a lapidação da alma. Amemos á Deus e admiremos a sua grandeza, rendamos-lhe graças. Elle é mais justo do que o dia e a noite que se repetem sempre, e é mais bom do que aquelle que nasce para modelo da Bondade. Orar e amar, meus queridos filhos. Vamos ao Pae, oremos.

E o triduo humilimo murmura:

Deus, ó pae de amor, ó creador dos universos, ó alvo que buscamos na tortura da terra, nós vos supplicamos não que perdoeis as nossas faltas, mas que nos deis coragem, amor e esperanza para irmos a vós. Queremos, Mestre, que nos afasteis da tentação da nossa fraqueza, desejamos que não nos perverta a illusão das pompas nem o brilho fugaz do vil metal. E vós, Jesus, que em recompensa da vossa abnegação sem rival, recebestes o ultrage do supplicio, e vós, que sois o estímulo dos pequenos da terra, nós nos curvamos reverentes á evocação do

vosso santo nome. Nós, os nadas da sociedade, nós vos temos em nossos corações.

As creanças emmudecem, o pae continúa:

Agora, Deus, agora, Jesus, agora, Emissarios do Altissimo, Anjos de Guarda dos meus filhinhos, eu vos supplico com a fé amorosa da minha alma fraca, dae o natal destas creanças! Dae-lhes o natal de amor, de luz, do Céu, que é o principio da Eternidade! Eu compreendo os effeitos da vossa Justiça, meu Deus, mas abençoando-os, eu conjuro as celestes intelligencias para saciarem estes entezinhos que estremeço! E em homenagem á data de hoje, Jesus, eu vos offereço o meu amor e o meu respeito, e vos exhibo sorrindo o altar da minha miseria!

Prosternado ante vós, Redemptor, eu vos mendigo o natal destas creanças!

E as creanças dormiram...

Sim, e elles dormiram...

Franca, 22-12-1930

A questão religiosa

Veiu de novo á tona a chamada—questão religiosa.

A Revolução reivindicadora dos direitos do povo encartou no seu programma aquella materia.

Mas, haverá, realmente, uma questão religiosa a ser resolvida pelo Governo Provisorio?

A nosso ver, "questão religiosa" é de natureza pessoal, intima, nada tendo que ver com ella as autoridades constituídas.

"Dae a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus". Que tem que ver com as questões de nosso foro intimo e privado aquelles que estão no poder? Pretenderão, acaso, pontificar ou legislar no tribunal de nossas consciencias, devassando o sacrario santificado por Deus mesmo? Não seria isso "a abominação da desolação attingindo o logar santo", segundo as palavras de Daniel?

Cada um, pois, que resolva por si mesmo a questão religiosa no que lhe diz respeito. Já que Deus concede liberdade ao homem para crer desta ou daquela maneira, e mesmo para descrever de tudo, não pretenda a autoridade humana sobrepor-se á autoridade divina, pois tal importa em rematada loucura.

O que é licito esperar-se da Revolução é o cumprimento da lei, tal como se acha em nossa Magna Carta. A Igreja está separada do Estado, segundo a Constituição que nos rege. Todos os cultos são tolerados; não ha privilegios para este ou aquelle credo, visto como são todos eguaes perante a lei. Os homens do governo, particularmente, poderão adoptar a creença que bem entenderem; officialmente, porém, não poderão inclinar-se para esta ou aquella, por isso que o Brasil não tem religião official.

Até o presente, nenhuma lei se cumpria. Acima de todas ellas pairava soberano o interesse do syndicato politico que nos infelicitava. De hoje em diante, a Revolução que faça cumprir a lei: é tudo que della se espera no que respeita á decantada questão religiosa.

De facto, só poderá haver "questão religiosa", se a Revolução, falhando aos compromissos assumidos, proteger escandalosamente, como fez a oligarchia deposta, a clerezia desta ou daquela facção religiosa.

Não queremos nem os "camisas pretas" de Roma, nem a flammula rubra de Moscou. Queremos a nossa bandeira como ella é: verde e amarelo são as suas cores.

A Revolução que nos assegure o seguinte triplice aspecto de liberdade: liberdade de voto, liberdade de pensamento, liberdade de acção dentro da lei.

Liberdade! é o que pede o povo brasileiro. O Governo Provisorio que nos garanta esse direito inalienavel, e terá feito o maior serviço, o summo bem pelo Brasil. Com esse acto, grangeando a gratidão do povo, fará jus ás mais excellentes bençãos do céu.

Vinicius

Jesus e o Espiritismo

José Marques Garcia

Foi no Monte Sinai que Moyzês recebeu do Espirito predestinado, a Lei de Deus e a Lei civil.

Foi ahi que se assentaram as bases afim de corrigir aquelle povo viciado pelos costumes dos egypcianos que usavam a pratica da magia e espirito advinho. A lei moral para facilitar as relações de communicações com os espiritos superiores, impondo respeito e ordem e harmonia afim de que no decorrer dos seculos estivessem os homens preparados para receberem o enviado de Deus, o mesmo que fallou de Moyzês e por isso é que todos os prophetas receberam communicado a esse respeito, a vinda do Messias.

Elias deixou dito que voltaria para junto de seu povo por essa occasião. Isaías, muito escreveu a esse respeito. A moral desse povo era bôa, pois eram castigados quantos commettiam erros, as suas relações com os espiritos instructores moralistas eram mantidas com muito respeito e consideração, tanto que Zacarias recebeu o espirito de Gabriel na sua synagoga, somente duvidando da promessa para com sua esposa, por motivos que lhe pareciam impossiveis e ficou mudo até o dia de dar o nome a seu filho João, espirito de Elias.

O mesmo espirito Gabriel communica com Maria dando-lhe as novas da incarnação do espirito promettido a Moyzês e que devia chamar Emanoél e que tomaria o nome de Christo de Deus.

Maria também escusou-se, expondo as suas intenções, porém diante dos esclarecimentos que lhes fez aquelle espirito missionario, Ella cedeu dizendo: Senhor a serva do Senhor está prompta a cumprir o que lhe fôr ordenado. Simão já o sabia desse facto tanto que disse a Maria na occasião do baptismo.

Salve Natal de 1930!

Salve Espiritismo!

NATAL

A natureza está em festas! Todos os feis se apromptam para commemorar a data do Natal de Jesus, o meigo Nazareno, o redemptor da Humanidade, o divino Pastor da Galliléa, que nasceu em uma humilde mangedoura, em Bethlem! Os Papás-Noél correm ás casas de brinquedos, afim de comprarem mimos para seus filhinhos! O ambiente até, parece que tomou uma forma propria para alegrar o dia do nascimento de Jesus.

As garrulas andorinhas, nos campos proximos, buscam o doce aconchego dos seus ninhos, onde os filhotes aguardam, ansiosos, a chegada das mães, para receberem

tambem os seus presentinhos...

..*
Não longe, em uma choupana abandonada e exposta ao frio e ao vento, em cujo telheiro as garriças e as siriris já não fazem seus ninhos, está um rapazinho rachitico e melancolico, sentado em uma velha tripeça de peroba, corroída pelo tempo. Na sua mudez, parece que está pensando... Pensa, quem sabe, em sua mãesinha, que morreu ha dois mezes, deixando-o na solidão deste mundo ingrato, a mendigar o pão com que saciasse a fome do seu corpo... Pensa em alguns lindos brinquedos que poderia ter, se houvesse um bom coração que lh'os desse... Pensa, talvez, que se pudesse, distribuiria o pão a tantos desgraçados que, como elle, vagueiam pelo mundo...

Dorme. Procura sonhar com a pessoa a quem mais amou na terra, para pedir-lhe que o leve, junto a ella, á amplidão dos Céos...

..*

Amanhece...

Os inquietos passarinhos vôm para os campos, para gosarem da leve aragem matinal do dia de Natal...

Na cidade, todos gozam da maior alegria! E' o dia mais alegre que ha para os homens, e por isso festejam-n'o com toda a satisfação...

..*
E alguém lembrou-se do pobre orphão, que não tinha nem uma codea de pão para matar-lhe a fome da materia, nem um simples brinquedo para festejar, também, a data do natal do nosso Salvador...

E foi levar-lhe uns doces, fructos, castanhas, etc., ante-vendo já a alegria do pobre rapaz.

Chegou á casa abandonada do caminho; entrou; não viu nada mais que a tripeça e um velho colchão de palha, onde repousava o pobre menino. Tentou acordá-lo. Inutil. Sacudiu-o no colchão para despertá-lo. De nada valeu. Correu, então, a chamar alguém mais, para ver do que se tratava.

Verificaram, então, que elle estava morto. Nos seus labios, notava-se um leve sorriso de satisfação.

Tinha commemorado o Natal da verdadeira vida...

Franca, 25/12/930

Octavio Leporace

NATAL DAS TELEPHONISTAS:

TAS:

~X~

"A Nova Era" abre hoje, em suas columnas, uma subscrição em pról das telephonistas locais, esperando que todos os assignantes de telephone a acompanhem neste gesto como recompensa aos bons serviços que ellas vêm prestando ao publico.

Red. da Nova Era 10\$000

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços
Praça N. Senhora da Conceição, 764

